

**Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena  
Carvalho Fonseca**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2019**



## **1 - Introdução**

A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, com sede social em Largo 27 de Agosto - Freixedas, com um capital social de 178.630,56 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

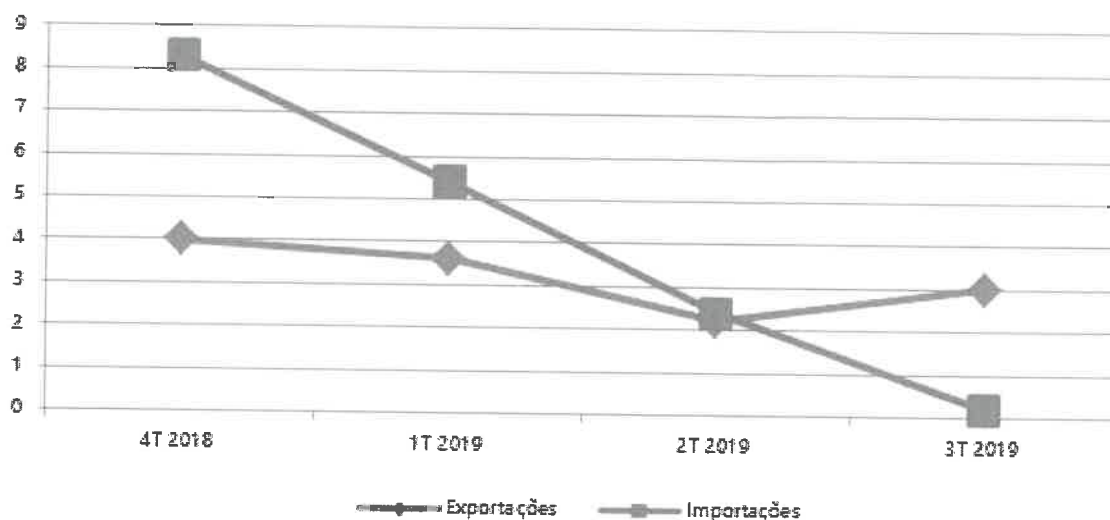
O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## **2 - Enquadramento Económico**

Ao longo de 2019, os governos depararam-se com novos desafios, com o crescimento da insatisfação social em alguns países, levando a várias manifestações e protestos, assim como vários desastres naturais, como os incêndios na Austrália, cheias na África Oriental e seca extrema na África do Sul. O aumento das barreiras tarifárias entre os Estados Unidos e os seus parceiros comerciais, não só a China, mas também entre a União Europeia, denegriu o sentimento dos consumidores, tendo gerado também várias desacelerações cíclicas em diversas economias. Apesar de no final do ano terem surgido notícias positivas em torno destas negociações, não foram suficientes para mitigar este sentimento, que poderá repercutir-se também no setor produtivo e tecnológico.

Contudo, ninguém esperava que 2020 fosse assombrado pela pandemia do vírus COVID-19. A atual crise pandémica mostra que, assim como nas alterações climáticas, existem desafios globais a serem colocados, nomeadamente a forte interdependência nos fluxos de comércio de bens e serviços, capitais e pessoas, refletidas em grande parte pelo progresso tecnológico, que, não obstante a melhoria significativa do bem-estar em geral, leva a uma rápida propagação destes choques.

Exportações e Importações da EA19  
Banco Central Europeu e Eurostat  
Valores em Percentagem

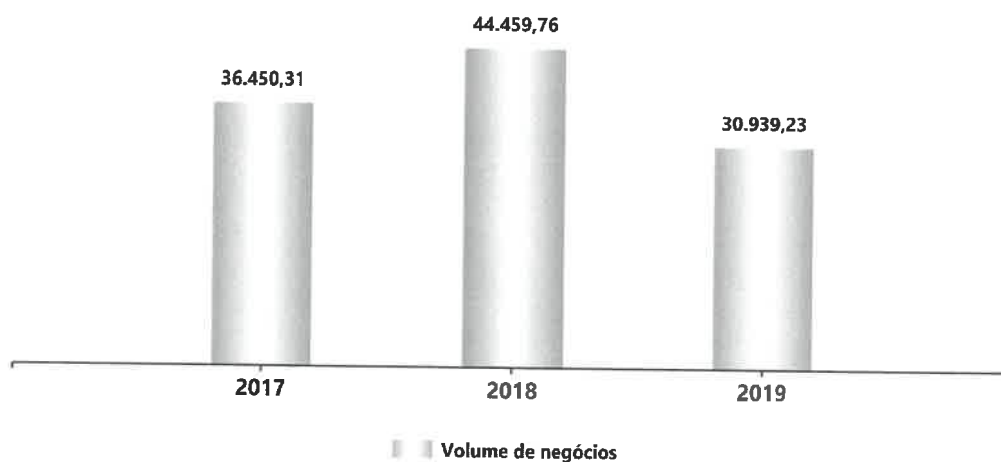


### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2019 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 30.939,23 €, representando uma variação de (30,41)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

#### Evolução Vendas e Prestações Serviços



**Estrutura de Rendimentos**

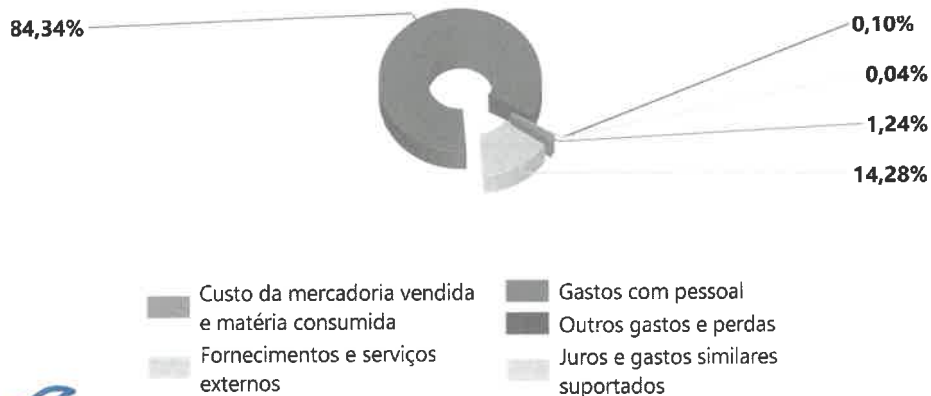


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

**Estrutura de Gastos**



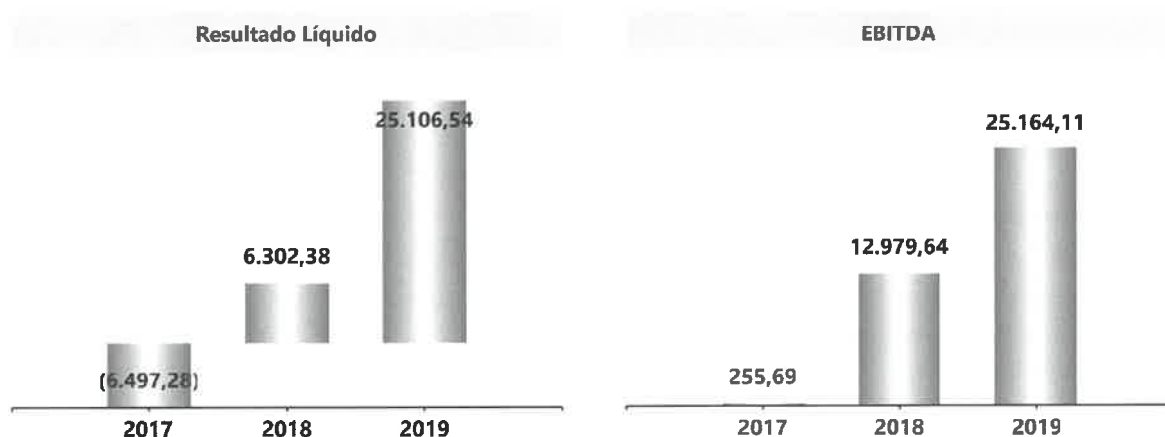
**Estrutura de Gastos Percentual**



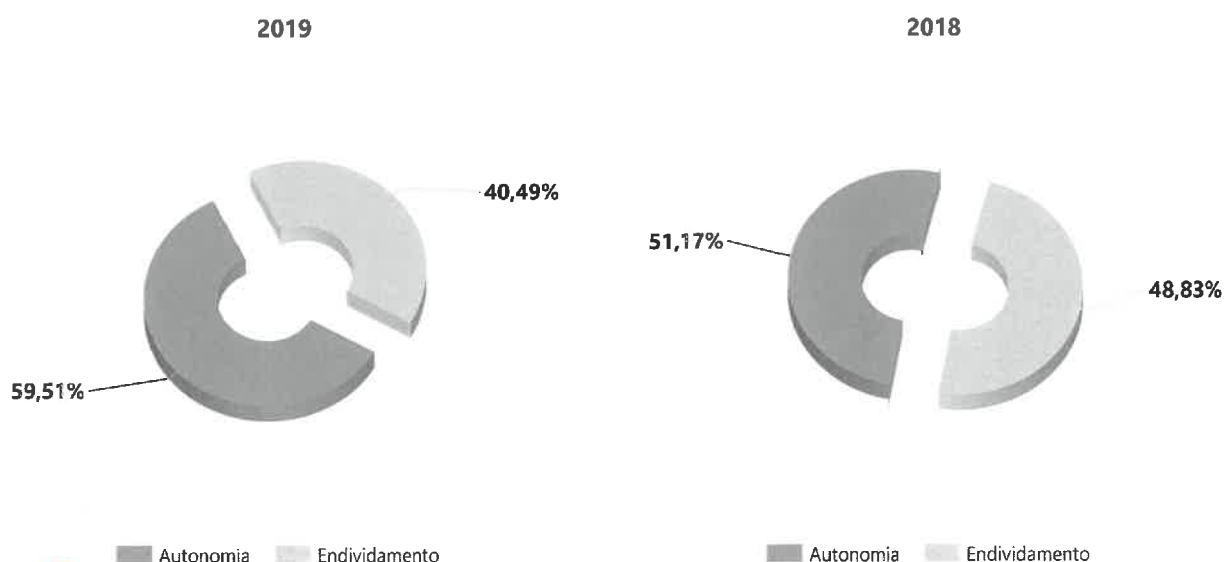
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	119.887,05	125.509,61	121.941,58
Nº Médio de Pessoas	9,00	9,00	8,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>13.320,78</b>	<b>13.945,51</b>	<b>15.242,70</b>

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2019		2018	
<b>Ativo não corrente</b>	43.711,09	30 %	25.444,49	21 %
<b>Ativo corrente</b>	102.800,39	70 %	97.925,43	79 %
<b>Total ativo</b>	<b>146.511,48</b>		<b>123.369,92</b>	

RUBRICAS	2019		2018	
<b>Capital Próprio</b>	87.185,09	60 %	63.123,64	51 %
<b>Passivo não corrente</b>	0,00	0 %	0,00	0 %
<b>Passivo corrente</b>	59.326,39	40 %	60.246,28	49 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>146.511,48</b>		<b>123.369,92</b>	

**4 - Proposta de Aplicação dos Resultados**

A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 25.106,54€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

**APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

ANO	2019
Resultados Transitados	25.106,54

## 6 - Outras Informações

A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.

Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2019

Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	30.939,23	44.459,76
Subsídios, doações e legados à exploração	135.897,17	114.697,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.761,32)	(3.548,76)
Fornecimentos e serviços externos	(20.296,72)	(17.061,96)
Gastos com o pessoal	(119.887,05)	(125.509,61)
Outros rendimentos	416,77	
Outros gastos	(143,97)	(56,89)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>25.164,11</b>	<b>12.979,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.616,53)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>25.164,11</b>	<b>6.363,11</b>
Juros e gastos similares suportados	(57,57)	(60,73)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>25.106,54</b>	<b>6.302,38</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>25.106,54</b>	<b>6.302,38</b>

RUBRICAS	DATAS	
	2019	2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	43.404,59	25.204,59
Outros créditos e ativos não correntes	306,50	239,90
	<b>43.711,09</b>	<b>25.444,49</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	150,00	
Créditos a receber	85.500,00	85.764,90
Caixa e depósitos bancários	17.150,39	12.160,53
	<b>102.800,39</b>	<b>97.925,43</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>146.511,48</b>	<b>123.369,92</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos	178.630,56	178.630,56
Reservas	670,00	670,00
Resultados transitados	(117.222,01)	(122.479,30)
Resultado líquido do período	25.106,54	6.302,38
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>87.185,09</b>	<b>63.123,64</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	6.260,98	5.417,91
Estado e outros entes públicos	3.384,52	3.346,40
Outros passivos correntes	49.680,89	51.481,97
	<b>59.326,39</b>	<b>60.246,28</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>59.326,39</b>	<b>60.246,28</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>146.511,48</b>	<b>123.369,92</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2019 (montantes em euros)**

**Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		30.939,23	44.459,76
Pagamentos a fornecedores		22.901,11	39.530,26
Pagamentos ao pessoal	8	119.887,05	128.189,59
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(111.848,93)</b>	<b>(123.260,09)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		116.896,36	124.795,99
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>5.047,43</b>	<b>1.535,90</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		57,57	163,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(57,57)</b>	<b>(163,80)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.989,86	1.372,10
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.160,53	10.788,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17.150,39	12.160,53



D. Teodora Felizarda da  
Graça Vilhena de Carvalho e Fonseca  
Administração / Gerência  
Contribuinte Nº 501 934 804

6400-212 FREINEDAS

Contabilista Certificado N° 37822

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12- Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho  
Fonseca**

**2019**  
(montantes em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 OSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		178.630,56		670,00	(122.479,30)			6.302,38	63.123,64		63.123,64
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								25.106,54	25.106,54		25.106,54
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL											
10 PERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
OSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		178.630,56		670,00	(117.222,01)			25.106,54	87.185,09		87.185,09



D. Teodora Felizarda da  
Graça Vilhena Carvalho e Fonseca  
Contribuinte N.º 501 934 804  
6400-217 FREINEDAS

Contabilista Certificado N.º 37822



*Phy.*

**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca**

**ANO : 2019**

*Phy.*

# ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
  
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
  - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
  
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
  - 3.5 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
  
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
    - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
    - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
  
- 5 - Inventários**
  - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
  - 5.2 Quantia escriturada de inventários
  - 5.4 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
  - 5.5 Outras divulgações
  
- 6 - Rendimentos e gastos**
  - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
  - 6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
  - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
  - 6.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

## **7 - Instrumentos financeiros**

- 7.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 7.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor
- 7.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 7.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 7.10 Outras divulgações

## **8 - Benefícios dos empregados**

- 8.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 8.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 8.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

## **9 - Acontecimentos após a data do balanço**

- 9.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço
- 9.2 Outras divulgações

## **10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 10.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
- 10.2 Informação por atividade económica
- 10.3 Informação por mercado geográfico
- 10.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **11 - Outras divulgações**

- 11.1 Transações entre partes relacionadas
- 11.1.2 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:
- 11.1.3 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Amg

## Notas às Demonstrações Financeiras

### 1 - Identificação da entidade

#### 1.1. Dados de identificação





Designação da entidade: Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca  
Número de identificação de pessoa coletiva: 501934804  
Lugar da sede social: Largo 27 de Agosto - Freixedas  
Endereço eletrónico:  
Página da internet:  
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):  
Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):  
Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

### 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

---Indicação e comentário às contas que se encontrem nestas circunstâncias---

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros



### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.



Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar





As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento



do subsídio.

**3.5. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
<b>Total</b>				

**4 - Ativos fixos tangíveis**

**4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

**4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo Aquisição			
Edifícios e outras construções	Custo Aquisição	Quotas Constantes		
Equipamento básico	Custo Aquisição	Quotas Constantes		
Equipamento de transporte	Custo Aquisição	Quotas Constantes		
Equipamento administrativo	Custo Aquisição	Quotas Constantes		
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo Aquisição	Quotas Constantes		

---  
Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.  
---

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		141.746,93	66.872,54	22.955,00	35.747,42		30.967,42			298.289,31
Depreciações acumuladas		118.874,76	65.641,47	22.955,00	35.747,52		29.865,97			273.084,72
<b>Saldo no início do período</b>		<b>22.872,17</b>	<b>1.231,07</b>		<b>(0,10)</b>		<b>1.101,45</b>			<b>25.204,59</b>
<b>Variações do período</b>		<b>17.080,00</b>	<b>1.120,00</b>							<b>18.200,00</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>										
Outras transferências		17.080,00	1.120,00							18.200,00
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>39.952,17</b>	<b>2.351,07</b>		<b>(0,10)</b>		<b>1.101,45</b>			<b>43.404,59</b>
Valor bruto na fim do período		158.826,93	67.992,54	22.955,00	35.747,42		30.967,42			316.489,31
Depreciações acumuladas no fim do período		118.874,76	65.641,47	22.955,00	35.747,52		29.865,97			273.084,72

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		139.386,93	67.973,99	22.955,00	35.747,42		29.865,97			295.929,31
Depreciações acumuladas		116.562,05	62.625,83	22.955,00	33.642,99		28.769,72			264.555,59
<b>Saldo no início do período</b>		<b>22.824,88</b>	<b>5.348,16</b>		<b>2.104,43</b>		<b>1.096,25</b>			<b>31.373,72</b>
<b>Variações do período</b>		<b>47,29</b>	<b>(4.117,09)</b>		<b>(2.104,53)</b>		<b>5,20</b>			<b>(6.169,13)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>2.312,71</b>	<b>1.103,04</b>		<b>2.104,53</b>	<b>1.096,25</b>				<b>6.616,53</b>
Depreciações do período		2.312,71	1.103,04		2.104,53	1.096,25				6.616,53
Outras transferências		2.360,00	(3.014,05)		0,00	1.096,25	5,20			447,40
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>22.872,17</b>	<b>1.231,07</b>		<b>(0,10)</b>		<b>1.101,45</b>			<b>25.204,59</b>
Valor bruto na fim do período		141.746,93	66.872,54	22.955,00	35.747,42		30.967,42			298.289,31
Depreciações acumuladas no fim do período		118.874,76	65.641,47	22.955,00	35.747,52		29.865,97			273.084,72

5 - Inventários

5.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais						
Compras		1.911,32	1.911,32		3.548,76	3.548,76
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		150,00	150,00			
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>1.761,32</b>	<b>1.761,32</b>		<b>3.548,76</b>	<b>3.548,76</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

5.4. **Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**


Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO</b>								
Inventários finais								
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais								
<b>Varição da produção</b>								
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>								

5.5. **Outras divulgações**

## 6 - Rendimentos e gastos

6.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

6.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	4.769,64	13.217,68
Prestação de serviços	26.169,59	31.242,08
<b>Total</b>	<b>30.939,23</b>	<b>44.459,76</b>

### 6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>7.797,25</b>	<b>5.206,64</b>
Trabalhos especializados	891,46	2.370,84
Vigilância e segurança	136,94	303,05
Honorários	2.261,50	1.537,22
Conservação e reparação	4.507,35	993,07
Outros		2,46
<b>Materiais</b>	<b>1.211,41</b>	<b>1.301,06</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	237,95	374,21
Material de escritório	324,20	926,85
Outros	649,26	
<b>Energia e fluidos</b>	<b>7.118,65</b>	<b>6.644,47</b>
Eletricidade	3.422,78	3.584,58
Combustíveis	3.466,00	2.295,08
Água	229,87	271,81
Outros		493,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>4.169,41</b>	<b>3.909,79</b>
Comunicação	10,60	13,83
Seguros	1.451,63	190,34
Limpeza, higiene e conforto	2.678,38	3.677,47
Outros serviços	28,80	28,15
<b>Total</b>	<b>20.296,72</b>	<b>17.061,96</b>

### 6.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

## 7 - Instrumentos financeiros

### 7.1. Base de mensuração e políticas contábilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras



7.2. **Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

Divulgar ainda a seguinte informação :

- Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado

- Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume
<hr/>				

7.3. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>178.630,56</b>			<b>178.630,56</b>
<b>Reservas</b>	<b>670,00</b>			<b>670,00</b>
Reservas legais	670,00		(670,00)	
Outras reservas			670,00	670,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>(122.479,30)</b>		<b>5.257,29</b>	<b>(117.222,01)</b>
<b>Total</b>	<b>56.821,26</b>		<b>5.257,29</b>	<b>62.078,55</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>178.630,56</b>			<b>178.630,56</b>
<b>Reservas</b>	<b>670,00</b>			<b>670,00</b>
Reservas legais	670,00			670,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>(115.982,02)</b>		<b>(6.497,28)</b>	<b>(122.479,30)</b>
<b>Total</b>	<b>63.318,54</b>		<b>(6.497,28)</b>	<b>56.821,26</b>

7.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>					
<b>Passivos financeiros:</b>					
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>					
<b>Passivos financeiros:</b>					
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

**7.10. Outras divulgações**

**8 - Benefícios dos empregados**

**8.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>			<b>9,00</b>	<b>17.280,00</b>
Pessoas remuneradas			9,00	17.280,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>			<b>9,00</b>	<b>17.280,00</b>
Pessoas a tempo completo			9,00	17.280,00
(das quais pessoas remuneradas)			9,00	17.280,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>			<b>9,00</b>	<b>17.280,00</b>
Masculino			1,00	2.076,00
Feminino			8,00	15.204,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

---

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

---

### 8.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Divulgar:

- Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia
- Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria.

Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

### 8.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>119.887,05</b>	<b>125.509,61</b>
Remunerações do pessoal	96.776,33	101.898,99
Encargos sobre as remunerações	21.082,20	21.598,57
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.502,02	2.012,05
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	526,50	

## 9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1. **Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço**

9.2. **Outras divulgações**

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. **Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período**

10.2. **Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>4.769,64</b>	<b>4.769,64</b>
De mercadorias	4.769,64	4.769,64
<b>Prestações de serviços</b>	<b>26.169,59</b>	<b>26.169,59</b>
<b>Compras</b>	<b>1.911,32</b>	<b>1.911,32</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>20.296,72</b>	<b>20.296,72</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>1.761,32</b>	<b>1.761,32</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.761,32	1.761,32
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>9,00</b>	<b>9,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>119.887,05</b>	<b>119.887,05</b>
Remunerações	96.776,33	96.776,33
Outros gastos	23.110,72	23.110,72
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	43.404,59	43.404,59
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>13.217,68</b>	<b>13.217,68</b>
De mercadorias	13.217,68	13.217,68
<b>Prestações de serviços</b>	<b>31.242,08</b>	<b>31.242,08</b>
Compras	3.548,76	3.548,76
Fornecimentos e serviços externos	17.061,96	17.061,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.548,76	3.548,76
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.548,76	3.548,76
Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>125.509,61</b>	<b>125.509,61</b>
Remunerações	101.898,99	101.898,99
Outros gastos	23.610,62	23.610,62
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	25.204,59	25.204,59
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 10.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.769,64			4.769,64
Prestações de serviços	26.169,59			26.169,59
Compras	1.911,32			1.911,32
Fornecimentos e serviços externos	20.296,72			20.296,72
Rendimentos suplementares:	416,77			416,77
Serviços sociais	416,77			416,77

### Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13.217,68			13.217,68
Prestações de serviços	31.242,08			31.242,08
Compras	3.548,76			3.548,76
Fornecimentos e serviços externos	17.061,96			17.061,96
Rendimentos suplementares:				

#### 10.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

### 11 - Outras divulgações

#### 11.1. Transações entre partes relacionadas

##### 11.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

##### 11.1.3. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:



Descrição	Valor Período
Total de remunerações	
Total benefícios de curto prazo dos empregados	
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em ações	

